

Ventilação

A ventilação mecânica - tema central desse número - é freqüentemente utilizada nos pacientes submetidos à anestesia geral, tanto para permitir o uso de bloqueadores neuromusculares com a finalidade de facilitar o ato cirúrgico quanto para possibilitar uma ventilação adequada quando se utilizam drogas depressoras da ventilação ou em procedimentos que dificultariam ou impossibilitariam a ventilação espontânea. Além disso, em pacientes críticos que muitas vezes chegam ao centro cirúrgico intubados e com assistência respiratória, provenientes da UTI ou das salas de emergência, este procedimento é indicado.

O uso correto da ventilação mecânica envolve conhecimentos de fisiologia, fisiopatologia e farmacologia, bem como do equipamento de ventilação utilizado, dos problemas específicos do paciente, do procedimento cirúrgico proposto, dos modos de ventilação disponíveis e respectivos efeitos sistêmicos e da monitorização respiratória. É preciso que se conheçam também os efeitos adversos da utilização da ventilação mecânica para que se possa preveni-los ou minimizá-los.

Devido à extensão e profundidade do tema, foram selecionados alguns aspectos da ventilação mecânica de maior interesse para o anesthesiologista.

Podemos observar pelos artigos aqui apresentados que este é um tema em constante evolução tanto tecnológica quanto de conhecimentos, requerendo do anesthesiologista um acompanhamento atento e uma atualização contínua para poder oferecer aos pacientes um melhor atendimento.

Luiz Fernando Alencar Vanetti, TSA
Editor Associado